

598
35
8
7
6

AO SENHOR
D. JOZEPH
DA COSTA

DIGNANDOSE DE IR VER A OFFICINA DE
Impressão de Mathias Pereyra da Sylva.

SONETO.

A ESTAMPA, que em laminas se apura,
Industria foy de huma Arte aventajada,
Para que assim ficasse perpetuada
A fama de qualquer nobre Escritura.

Mas hoje foy industria da ventura
O ficar minha Estampa eternizada;
Pela vossa Pessoa sublimada,
Quando ir vela solícito procura:

Mayor ventura, gloria mais sublime
Meu respeyto, & advertencia solemniza;
Para que com mais jubilos a estime;

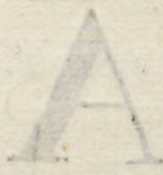
Pois quando em Impressões se symboliza,
Se qualquer fama em laminas se imprime,
Hoje esta dita n' alma se eterniza.

AO SENHOR
D. JOSEPH
DA COSTA

DIGNANDOSE DE IR VER A OFFICINA DE
Impressão de Mathias Pereira da Silva.

SONETO.

ESTAMPA que em lãminas se apura
Industria foy de huma Arte aventurada
Para que assim ficasse perpetuada
A fama de qualquer nobre Historiada.



Mas hoje foy industria da ventura
O fôrta minha Estampa eternizada
Pela vossa Pella sublimada
Quando ir vella fôlicito procura.

Mayor ventura gloria mais sublime
Meu respeito & advertencia fôlemine
Para que com mais jubilos e estime

Pois quando em Impressões se simboliza
Se qualquer fôrta em lãminas se imprime;
Hoje esta dita n' alma se eterniza.